**NEOPLASIA EM ADRENAL GERANDO TROMBO NEOPLASICO EM VEIA CAVA CAUDAL COM SINDROME DA VEIA CAVA – RELATO DE CASO**

DORNELAS, Diogo Viveiros¹\*; PEIXOTO, Gabriela Vitória Costa¹; PINTO, Lara Camile Nunes¹; SILVA, Gabrielly Maria Moreira da¹; DE CARVALHO, Leticia Calovi Santos²; SILVA, Bruna Rafaela da Conceição³; VIEIRA, Daniel Francisco Lellis³; VIEIRA, Leonardo de Souza³.

*¹Graduando em Medicina Veterinária, Unipac -Lafaiete, MG; ²Professora do Curso de Medicina Veterinária da Unipac, Conselheiro Lafaiete, MG; 3Médico Veterinário Pós-Graduado.**\*221-001196@aluno.unipac.br*

O trombo neoplásico refere-se à um coágulo sanguíneo associado a tumor infiltrativo, frequentemente observado em cães com feocromocitomas. Esses tumores, derivadores da glândula adrenal, podem invadir estruturas adjacentes, como a veia cava caudal, levando a trombose, causando a síndrome da veia cava caudal. Objetivou-se relatar um caso de síndrome da veia cava devido a um trombo neoplásico em um cão SRD de 8 anos. Foi atendido no Centro Veterinário Univet (Ouro Branco), uma cadela cuja responsável relatou vômito, dispneia, cianose e edema de face. No exame clínico observou dispneia, dor abdominal hipofonese cardíaca, e hipertensão arterial. Paciente foi internada, mantida em oxigenação e uso de Salbutamol Spray, Enalapril, Dipirona, Ondansetrona, Anlodipino, Dexametasona, Enrofloxacina, Ornitil®, Maropitant, Aminofilina e Furosemida. Suspeita de choque anafilático e cardiopatia. Após estabilização da dispnéia foi feito US abdominal, onde foi visto o aumento da glândula adrenal, com possível neoplasia e obstrução de veia cava, sugerindo trombo e RX de tórax sem alterações. Logo foi feita teleinterconsulta cardiológica que indicou Clopidogrel e também solicitou reduzir o Aerolin, suspender a dexametasona e aminofilina. E como exames complementares: ecocardiograma, Tomografia (TC), ECG e exames hematológicos. A TC confirmou neoplasia e sugeriu o trombo neoplásico e demais exames estavam dentro da normalidade. Realizou-se o planejamento cirúrgico para exérese da neoplasia e trombo, porém o animal apresentou síncope, apatia, cianose, taquicardia, ausência de pulso periférico, extremidades frias, ausculta pulmonar ruidosa; realizado oxigenioterapia com uso de efedrina bolus + IC de noradrenalina sem resposta; anticoagulantes, US fast abdominal sem liquido livre. Paciente evoluiu para 2 PCR sem sucesso em reanimação vindo a óbito. A síndrome da veia cava ocorre quando há a obstrução de mais de 90%, sendo hemangiossarcoma e feocromocitoma as causas mais comuns. As neoplasias geralmente acontecem em animais acima da meia idade, são silenciosas e quando apresenta sintomatologia normalmente já está em estágio avançado e tem como desfecho a morte súbita indo de encontro com o relatado. Na maioria das vezes a cirurgia não é indicada devido ao grau de obstrução e ao diagnóstico tardio como observado no caso atendido. A síndrome da veia cava com a neoplasia da adrenal é rara, tumores de pulmão, linfomas, hemangiosarcomas, trombose venosa profunda, entre outras causas podem estar envolvidas na doença. Não houve tempo hábil para realizar o exame histopatológico e a responsável não autorizou necropsia. O trombo em veia cava é muito grave com alto risco de morte e é de grande importância o diagnóstico precoce para tratamento da doença.

**Palavras-chave:** coágulo, feocromocitoma, tumor.